

Mensagem nº 86

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora ELIANA ZUGAIB, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Irlanda.

Os méritos da Senhora Eliana Zugaib que me induziram a escolhê-la para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de março de 2017.

Brasília, 16 de Março de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **ELIANA ZUGAIB**, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **ELIANA ZUGAIB** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

Aviso nº 109 - C. Civil.

Em 29 de março de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora ELIANA ZUGAIB, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Irlanda.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL *ELIANA ZUGAIB*

CPF.: 896.907.618-20

ID.: 4946388 SSP/SP

1951 Filha de Bechara Zugaib e Vera Yazbek Zugaib, nasce em 10 de agosto, em Marília/SP

Dados Acadêmicos:

1973 Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica/SP
1981 CPCD - IRBr
1992 CAD - IRBr
2005 Curso de Altos Estudos (CAE - IRBr), "A Hidrovia Paraguai-Paraná e seu Significado para a Diplomacia Sul-Americana do Brasil", aprovada com louvor

Cargos:

1982 Terceira-Secretária
1987 Segunda-Secretária
1995 Primeira-Secretária, por merecimento
2002 Conselheira, por merecimento
2006 Ministra de Segunda Classe, por merecimento
2011 Ministra de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1983 Divisão de Energia e Recursos Minerais, assistente
1986 Gabinete do Ministro de Estado, assessora
1988 Embaixada em Paris, Segunda-Secretária
1991 Embaixada em Praga, Segunda-Secretária
1993 Embaixada em Praga, Encarregada de Negócios, a.i.
1995 Departamento da Europa, assessora
1996 Departamento de Temas Especiais, assessora
1998 Embaixada em Londres, Primeira-Secretária
2001 Assessoria de Comunicação Social, Subchefe
2002 Gabinete do Ministro de Estado, assessora
2003 Embaixada em Buenos Aires, Conselheira
2006 Coordenação de Divulgação, Chefe
2006 Divisão de Promoção do Audiovisual, Chefe
2008 Departamento Cultural, Diretora
2011 Secretaria-Geral, Chefe de Gabinete
2014 Delegação Permanente junto à Unesco

Condecorações:

1988 Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil
1988 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Cavaleiro
2008 Ordem de Rio Branco, Grande Oficial
2013 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz

Publicações:

2007 A Hidrovia Paraguai-Paraná, FUNAG, Brasília/DF

JOÃO PEDRO CORRÊA COSTA
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

IRLANDA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Senado Federal
Fevereiro de 2017
DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL:	Irlanda
GENTÍLICO:	irlandês

CAPITAL:	Dublin
ÁREA:	70.273 km ²
POPULAÇÃO:	4,76 milhões
LÍNGUA OFICIAL:	Inglês e irlandês (gaélico)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Católica Romana (87,4%), Cristã Irlandesa (2,9%), nenhuma (4,2%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República parlamentarista
PODER LEGISLATIVO:	Parlamento bicameral: Senado (<i>Seanad</i>) e Câmara Baixa (<i>Dail Eireann</i>). Parlamento bicameral, composto respectivamente por 60 e 158 membros, eleitos para mandatos de 5 anos.
CHEFE DE ESTADO:	Presidente Michael Higgins (desde outubro de 2011)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-ministro Enda Kenny (desde março de 2011)
CHANCELER:	Charles Flanagan (desde julho de 2014)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2015):	US\$ 283,7 bilhões (2015)
PIB - PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2015):	US\$ 302,3 bilhões (2015)
PIB PER CAPTA (2015):	US\$ 60.361(2015)
PIB PPP PER CAPTA (2015):	US\$ 64.319 (2015)
VARIAÇÃO DO PIB:	26,2% (2015*); 8,4% (2014); 1,1% (2013) *alteração da metodologia de cálculo, em 2015 (incorporação de investimento estrangeiro no cálculo do valor)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH (2015):	0,916 (6º posição entre 188 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2015):	80,9 anos
ALFABETIZAÇÃO (2012):	99%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2015):	7,1% (<i>Central Statistic Office</i> - CSO)
UNIDADE MONETÁRIA:	euro (€)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Sr. Brian Glynn
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de 18 mil brasileiros residentes na Irlanda

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL - IRLANDA

	1999	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017 (até janeiro)
Intercâmbio	287,4	569,1	388,1	520,4	771,4	794,9	948,0	1234,6	905,2	64,3
Importações	204,4	245,7	223,3	288,1	424,7	505,7	645,0	623,7	521,8	36,2
Exportações	83,0	323,4	164,7	232,2	346,7	289,2	303,0	610,9	383,4	28,1
Saldo	-121,4	77,7	-58,6	-55,9	-78,0	-216,5	-342,0	-12,8	-138,4	-8,1

Fonte: MDIC. Valores em US\$ milhões FOB.

Informação elaborada em 13/02/2017, por Secretário Danilo Zimbres. Revisada em 14/02/2017, por Conselheiro Leandro Zenni Estevão.

APRESENTAÇÃO

A Irlanda é Estado soberano localizado no continente europeu. O país ocupa cerca de cinco sextos da ilha homônima, fazendo fronteira com o Reino Unido. A Irlanda é república constitucional com regime parlamentarista de governo, cujo presidente eleito é também o chefe de Estado. Sua capital e cidade mais

populosa é Dublin, localizada na parte oriental da ilha e cuja área metropolitana abriga quase um terço da população total do país, de cerca de 4,7 milhões de habitantes. A única fronteira terrestre da Irlanda localiza-se ao norte, com a Irlanda do Norte. O país é circundado, no restante do seu território, pelo Oceano Atlântico. A Irlanda foi fundada em 1922, em decorrência do tratado anglo-irlandês, com o nome de Estado Livre Irlandês. Em 1937, com a promulgação da nova Constituição, passou a chamar-se Irlanda. Tornou-se membro das Nações Unidas em dezembro de 1955. O país passou por período de acelerado crescimento econômico no período de 1995 a 2007, que o levou a ser qualificado de “tigre celta”. Atualmente, a economia irlandesa está em fase de franca expansão com a retomada de investimentos estrangeiros, em particular de multinacionais dos EUA e da Europa.

PERFIS BIOGRÁFICOS

Michael Higgins
Presidente da Irlanda



Michael Higgins nasceu em 18 de abril de 1941, em Limerick, região central da Irlanda. Graduou-se em Sociologia pela Universidade de Galway. Também realizou estudos nas Universidades de Manchester, no Reino Unido, e Indiana, nos Estados Unidos. Durante o período estudantil iniciou sua atuação política, primeiro como líder estudantil e, mais tarde, como importante figura no movimento sindical irlandês. Foi membro do Partido Trabalhista irlandês de 1968 até 2011, ano em que assumiu a Presidência da Irlanda.

Defensor dos direitos humanos, da democracia e da paz, foi o primeiro agraciado com o Premio *Seán MacBride Peace*, em 1992, concedido pelo *International Peace Bureau*, em Helsinque.

Enda Kenny
Primeiro-ministro da Irlanda



Enda Kenny nasceu em 24 de abril de 1951, em Castlebar, região central da Irlanda. É filho de Henry Kenny, deputado do Partido *Fine Gael* (centro-direita) por vinte anos. Após a morte do pai, em 1975, Enda Kenny foi eleito para sua cadeira. Contava, então, com 24 anos, o mais novo deputado naquela legislatura. Com a derrota do partido nas eleições de 1987, Enda Kenny passou para a oposição. Em 1994, o recém-eleito primeiro-ministro designou-o ministro do Turismo e Comércio, cargo que ocupou até 1997. Após as eleições de 2002 à luz da perda pelo *Fine Gael* de 23 cadeiras no Dáil (Câmara Baixa), Enda Kenny venceu as eleições internas subsequentes e tornou-se o novo líder do partido. A liderança de Enda Kenny consolidou-se nas eleições de 2007, quando se tornou o maior líder oposicionista. Em março de 2011, com a vitória do *Fine Gael* nas eleições gerais (76 cadeiras), Enda Kenny passou a ocupar o cargo de primeiro-ministro, em Governo de coalizão com o Partido Trabalhista.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas entre Brasil e Irlanda foram oficialmente estabelecidas em 1975. A abertura da Embaixada brasileira em Dublin ocorreu em 1991 e o estabelecimento da Embaixada irlandesa em Brasília, em 2001. Em outubro de 2012, o Presidente Michael D. Higgins visitou o Brasil em meio a périplo pela América do Sul. Em 2015, no contexto da visita ao Brasil da Ministra da Educação Jan O'Sullivan, foi inaugurado o Consulado-Geral da Irlanda em São Paulo.

Dados do MDIC relativos a 2016 colocam a Irlanda na 18ª posição entre os destinos das exportações brasileiras para países membros da União Europeia. Considerando as importações originárias de países da UE, a Irlanda ocupa a 16ª posição.

O intercâmbio comercial recente registrou retração, desde o pico registrado no período 2012-2013, quando chegou a superar o valor de US\$ 1 bilhão. Em 2016, o intercâmbio comercial bilateral atingiu US\$ 683 milhões. O saldo comercial é desfavorável para o Brasil: em 2016, as exportações com destino à Irlanda (destacam-se peças para aeronaves, minério de alumínio, carnes e café) alcançaram a US\$ 216 milhões; e as importações (sobretudo medicamentos, produtos de saúde e de informática) somaram US\$ 466 milhões.

No campo dos investimentos bilaterais, do lado brasileiro, concentram-se no setor de tecnologia de informação da Irlanda. Do lado irlandês, destacam-se investimentos de capitais deste país nos setores de agronegócio e alimentos, nutrição esportiva, serviço de informações sobre crédito, embalagens e produtos para o setor de petróleo.

A cooperação nas áreas de educação, ciência e tecnologia ganharam franco impulso com o programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que estimulou o intercâmbio entre as comunidades acadêmicas dos dois países. Entre 2013 e 2016, a Irlanda recebeu 3.387 estudantes brasileiros em nível de graduação (96% do total) e de pós-graduação (4% do total), tornando-se a décima colocada no ranking de países escolhidos pelos bolsistas do CsF.

A presença de brasileiros nas principais universidades e institutos de tecnologia irlandeses neste último triênio movimentou autoridades governamentais, empresas e escritórios de relações internacionais irlandeses. Foi realizada, em Dublin, I Semana da Ciência Brasil-Irlanda (2015); as missões organizadas pela *Enterprise Ireland* (agência de fomento à exportação irlandesa) em parceria com universidades locais; o crescente número de memorandos de entendimento bilaterais entre instituições de ensino e pesquisa; e a oferta de bolsas de estudo do Governo irlandês a estudantes brasileiros.

Assuntos Consulares

Estima-se em 18.000 pessoas a comunidade brasileira na Irlanda. O interesse despertado pela Irlanda entre jovens que desejam estudar inglês no exterior tem contribuído para a mudança do perfil e da dimensão da comunidade brasileira nos últimos 15 anos. De acordo com o último censo, entre 2002 e 2011 a presença de brasileiros na Irlanda aumentou 700%, passando de 1.087 indivíduos, em 2002, para 8.704 indivíduos, em 2011 (ou 9.298 cidadãos ao considerar-se especificamente o local de nascimento e não apenas a nacionalidade).

Em 2015, segundo dados do Serviço de Imigração da Irlanda, os brasileiros passaram a constituir o maior grupo de nacionais não europeus registrados junto àquele órgão. A contagem, entretanto, não contemplou o número de nacionais brasileiros que possuem passaporte irlandês; ou ingressam na Irlanda como portadores de passaporte de outros países europeus.

Registra-se, igualmente, o crescimento, nos últimos anos, do número de casamentos entre cidadãos brasileiros e irlandeses e a residência de profissionais brasileiros de alta qualificação e suas famílias, que residem e trabalham na Irlanda a convite de empresas transnacionais.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há registros de concessão de crédito a tomador soberano no âmbito do Programa de Financiamento às Exportações – Proex ou do Seguro de Crédito à Exportação – SCE/FGE para a Irlanda.

POLÍTICA INTERNA

A Irlanda é república constitucional com regime parlamentarista de governo. Os 158 membros da Casa dos Representantes são eleitos diretamente mediante sistema eleitoral proporcional, no qual os eleitores, ao votarem, indicam a ordem de preferência dos candidatos por cada distrito. Uma vez apurados os votos totais no distrito, é apurado o número de votos mínimos necessário para eleição a uma das cadeiras em disputa. Os 60 Senadores, por sua vez, são indiretamente eleitos e exercem funções limitadas.

O presidente da República é o Chefe de Estado, eleito para mandato de sete anos, com possibilidade de uma reeleição. Michael D. Higgins tomou posse em março de 2011. O Chefe de Governo é o primeiro-ministro, nomeado pelo presidente da República por indicação da Casa dos Representantes. Enda Kenny assumiu o posto, pela segunda vez, em maio de 2016, à frente de coalizão minoritária do *Fine Gael* (centro-direita) com parlamentares independentes. Nas eleições gerais de 26 de fevereiro de 2016, a coalizão anterior, formada pelo *Fine Gael* e pelo Partido Trabalhista, não logrou obter número de assentos que possibilitasse sua recondução ao poder, que foi possibilitada mediante acordo com a maior legenda oposicionista, o *Fianna Fáil* (liberal).

Ao longo da sua história como nação independente, a Irlanda foi governada, alternadamente pelo partido *Fianna Fáil* ou por coalizão dos partidos *Fine Gael* e Trabalhista.

O debate político das últimas eleições gerais gravitou em torno do processo de reajuste econômico a que o país teve que se submeter para fazer frente à crise econômica de 2008. Para a então coalizão governista, os sacrifícios enfrentados pela população nos últimos anos teriam sido inevitáveis para que o país pudesse retomar a rota do crescimento econômico sustentável. A oposição, por sua vez, em especial os partidos *Fianna Fáil* e *Sinn Féin* (nacionalista), apresentaram plataforma crítica à redução de investimentos públicos e a distribuição do custo do ajuste econômico a diferentes setores da sociedade irlandesa. Além do crescimento da oposição tradicional, as recentes eleições confirmaram o crescimento da simpatia do eleitorado irlandês por candidatos independentes.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa irlandesa tem por eixos principais o compromisso com o multilateralismo, o engajamento nas questões atinentes à União Europeia e a promoção ativa dos laços com a diáspora irlandesa no mundo, em especial nos Estados Unidos.

No plano multilateral, o país concentra esforços nas áreas de combate à pobreza e à fome, promoção dos direitos humanos e do desarmamento e participação em missões de paz. O país ocupou por três vezes assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Na área de ajuda ao desenvolvimento, o país atua por meio do programa “*Irish Aid*”, ferramenta de cooperação internacional. Em 2017, o país destinará € 651 milhões em atividades de ajuda ao desenvolvimento, o equivalente a 0,36% do seu PNB, utilizados, em grande parte, em atividades nas áreas de saúde e defesa civil em países africanos.

País membro da União Europeia desde 1973, a Irlanda reconhece que a adesão à entidade constituiu elemento central para as transformações econômicas e sociais experimentadas pelo país nos últimos 40 anos. Além dos benefícios derivados do acesso ao mercado comunitário, a Irlanda tem sido beneficiada por recursos oriundos dos fundos estruturais e da política agrícola comum. A adesão à UE também contribuiu para o avanço do processo de pacificação da Irlanda do Norte e para alterar de forma positiva a dinâmica das relações entre Dublin e Londres.

Nessa perspectiva, o país acompanhou com atenção o resultado do plebiscito sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, realizado em junho de 2016. O chamado “Brexit” tornou-se tema relevante para a política externa irlandesa.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Entre 1995 e 2007 a economia irlandesa passou por período de crescimento acelerado, com taxas acima da média europeia, o que levou o país a ser qualificado de “tigre celta”. Tendo sido um dos países mais pobres da Europa até a década de 1980, a Irlanda tornou-se uma das economias mais dinâmicas da OCDE, na década passada.

Nesse intervalo, o país beneficiou-se de expressivo fluxo de investimento direto estrangeiro atraído por regimes de tributação facilitados e pela alta qualificação da mão de obra local. Além de companhias na área de tecnologia da informação, o país tornou-se destino de investimento de gigantes da área farmacêutica.

A expansão econômica impulsionou o crescimento do setor de construção civil. Em 2008, esse setor chegou a representar 25% do PIB irlandês e respondia por 20% dos postos de trabalho. A crise econômica global de 2007/2008 afetou fortemente os bancos irlandeses, que tiveram perdas por conta de sua exposição a empréstimos hipotecários de alto risco nos Estados Unidos.

Com a crise financeira internacional em 2008, o colapso no valor dos imóveis afetou a solvência dos bancos. Inicialmente, a resposta do governo irlandês foi a de recapitalizar os principais bancos do país, mas, em 2010,

o país se viu compelido a solicitar ajuda da União Europeia e do FMI para preservar seu sistema bancário. Como parte do pacote de auxílio, o país teve que adotar medidas de austeridade como o aumento de impostos e redução de despesas.

A Irlanda deixou o programa de assistência financeira com a União Europeia no final de 2013 e a recuperação econômica do país ganhou impulso. O Banco Central local estima que o PIB tenha crescido 4,5% e o desemprego declinado para 8,0%, durante o ano de 2016. Para o ano de 2017, a instituição prevê o crescimento do PIB em 3,3% e queda do desemprego para 6,9%.

Os indicadores econômicos da Irlanda, com destaque para o PIB e o índice de desemprego sugerem que o país se encontra em quadro econômico positivo. O país examina com atenção os desdobramentos do “Brexit” sobre a economia local e sua inserção europeia e internacional.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1171	O Rei Henrique II da Inglaterra estabelece domínio inglês sobre a ilha da Irlanda.
1603	A Rainha Elizabeth I da Inglaterra consolida o domínio definitivo inglês sobre a Irlanda.
1641	Rebelião Irlandesa de 1641, marcada por conflitos entre católicos irlandeses e protestantes ingleses e escoceses.
1798	Movimentos independentistas irlandeses, inspirados nas Revoluções Francesa e Americana, culminam na Rebelião Irlandesa de 1798.
1800	Os Parlamentos inglês e irlandês aprovam o Ato de União, que incorporaria, no ano seguinte, a Irlanda ao Reino da Grã-Bretanha.
1801	Criação do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.
1840	Início da "Grande Fome", que causou a morte de um milhão de irlandeses e a emigração de outro milhão, especialmente para os EUA.
1916	Movimentos independentistas irlandeses com vistas a criar uma república irlandesa.
1919	Início da Guerra pela Independência da Irlanda.
1920	Entrada em vigor do Ato do Governo da Irlanda, emitido pelo Parlamento britânico, que estabeleceu, para fins administrativos, a divisão da Irlanda em Irlanda do Norte, de maioria protestante, e Irlanda do Sul, de maioria católica, ambas sob a autoridade de Londres.
1921	Assinatura do Tratado Anglo-Irlandês, pondo fim à Guerra pela Independência e consolidando a divisão da Irlanda em duas partes: o Estado Livre da Irlanda, independente, no território da então Irlanda do Sul, e a Irlanda do Norte, sob domínio britânico.
1922	Início da Guerra Civil Irlandesa entre facções dos nacionalistas irlandeses contra e a favor do Tratado Anglo-Irlandês, que deram origem ao Partido Republicano (<i>Fianna Fáil</i>) e ao Partido <i>Sinn Féin</i> ("nós", em gaélico).
1923	Fim da Guerra Civil, com a vitória das forças favoráveis ao Tratado.
1937	Entrada em vigor da nova Constituição, que altera o nome oficial do país para "Irlanda".
1949	O Estado irlandês declara-se República.
1969	Início, na Irlanda do Norte, de período de três décadas, denominado " <i>The Troubles</i> ", caracterizado por confrontos entre as comunidades unionista (majoritariamente protestante) e separatista (primordialmente católica) norte-irlandesas.
1973	Entrada da Irlanda na Comunidade Europeia.
1997	Anúncio de cessar-fogo do <i>Provisional IRA</i> (Exército Republicano Irlandês).
1998	Assinatura do Acordo de Belfast ("Acordo da Sexta-Feira Santa"), entre os Governos da Irlanda e

	do Reino Unido, com a anuência de diversas agremiações políticas da Irlanda do Norte, estabelecendo diretrizes para o Governo norte-irlandês.
2005	O Conselho do Exército do IRA, órgão executivo do <i>Provisional IRA</i> , anuncia o fim da campanha armada contra o Governo britânico.
2007	O Reino Unido cessa programa de apoio militar à Irlanda do Norte, retirando grande parte de suas tropas da região.
2011	Visita da Rainha Elizabeth II à Irlanda.
2012	Visita da Rainha Elizabeth II à Irlanda do Norte.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

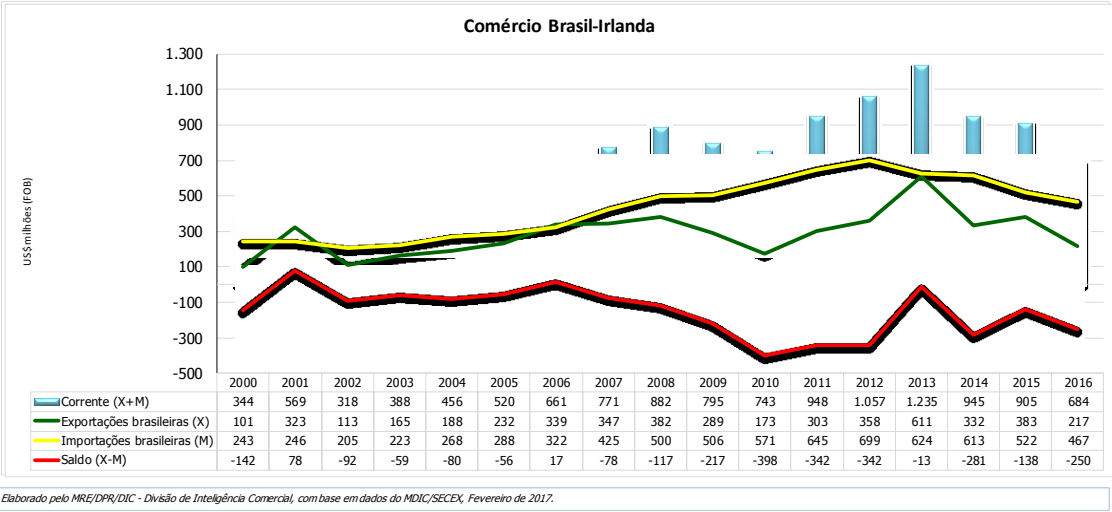
1991	Abertura da Embaixada do Brasil em Dublin.
1995	Visita ao Brasil da presidente Mary Robinson.
1999	Visita ao Brasil da vice-primeira-ministra Mary Harney.
2000	Visita à Irlanda de missão parlamentar e empresarial gaúcha, chefiada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.
2001	Visita ao Brasil de delegação da Comissão de Agricultura do Parlamento da Irlanda.
2001	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Bertie Ahern, em julho.
2001	Abertura da Embaixada da Irlanda em Brasília, em novembro.
2004	Visita ao Brasil da presidente Mary McAleese.
2006	Visita do subsecretário-geral Político I das Relações Exteriores à Irlanda. Assinatura de Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de Consultas Políticas.
2006	Visita do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior à Irlanda.
2008	Visita ao Brasil do ministro para o Comércio John McGuinness, à frente de delegação empresarial.
2012	Visita ao Brasil do ministro do Meio Ambiente, Comunidade e Governança Local no contexto da Conferência Rio+20, em junho.
2012	Visita ao Brasil do presidente Michael Higgins, em outubro.
2015	Visita ao Brasil da ministra da Educação.
2015	Inauguração do Consulado-Geral da Irlanda em São Paulo.

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação	
			Decreto nº	Data
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Departamento de Negócios Estrangeiros da Irlanda sobre o	07/04/2006	07/04/2006	Publicação direta: o ato tem rito simplificado,	22/05/2006

Estabelecimento de Consultas Políticas			dispensando promulgação.	
Acordo de Cooperação no Domínio da Educação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Irlanda	24/11/2010	Em tramitação no poder legislativo		

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS



A Irlanda foi o 54º parceiro comercial do Brasil em 2016, sendo o 69º na exportação e o 46º na importação e absorveu 0,24% do comércio exterior brasileiro. Entre 2000 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Irlanda cresceu 99%, de US\$ 344 milhões para US\$ 684 milhões. Nesse período, as exportações aumentaram 115%, de US\$ 101 milhões para 217 milhões e as importações, 92%, de US\$ 243 milhões para 467 milhões. O déficit brasileiro na balança comercial sofreu diversas oscilações ao longo do período, aumentando 76%, de US\$ 142 milhões para US\$ 250 milhões, 16º maior saldo negativo em 2016. Os únicos superávits brasileiros nos últimos 17 anos ocorreram em 2001 (US\$ 78 milhões) e em 2006 (US\$ 17 milhões).

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Irlanda
US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2012	358	18,1%	0,15%	699	8,4%	0,31%	1.057	11,5%	0,23%	-342
2013	611	70,8%	0,25%	624	-10,8%	0,26%	1.235	16,8%	0,26%	-13
2014	332	-45,6%	0,15%	613	-1,7%	0,27%	945	-23,4%	0,21%	-281
2015	383	15,4%	0,20%	522	-14,9%	0,30%	905	-4,2%	0,25%	-138
2016	217	-43,5%	0,12%	467	-10,5%	0,34%	684	-24,5%	0,21%	-250
2017 (jan)	28	72,5%	0,19%	36	-1,5%	0,30%	64	21,2%	0,24%	-8
Var. % 2012-2016		-39,4%			-33,2%			-35,3%		-26,8%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

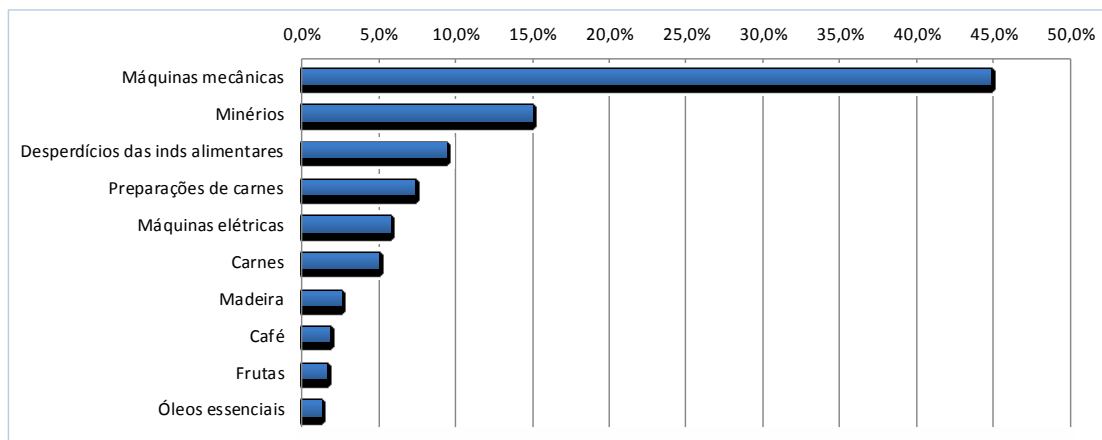
A Irlanda foi o 54º parceiro comercial do Brasil em 2016, sendo o 69º na exportação e o 46º na importação, absorvendo 0,24% do comércio exterior brasileiro. Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Irlanda decresceu 35,3%, de US\$ 1,1 bilhão para US\$ 684 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 39,4% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas brasileiras de partes de motores, minério de alumínio e farelo de soja. As importações caíram 33,2% revelando o baixo desempenho das compras brasileiras de produtos farmacêuticos, instrumentos médicos e odontológicos, produtos químicos orgânicos e máquinas mecânicas (computadores e seus acessórios e eletrodomésticos (refrigeradores, freezers, secadoras e centrifugadoras). O déficit na balança comercial diminuiu 26,8% nos últimos cinco anos, de US\$ 342 milhões em 2012, para US\$ 250 milhões, posicionando-se no 16º maior saldo negativo brasileiro com seus parceiros em 2016.

Composição das exportações brasileiras para a Irlanda (SH 2)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	14,6	4,4%	99,0	25,8%	97,1	44,8%
Minérios	34,9	10,5%	33,5	8,7%	32,4	15,0%
Desperdícios das inds alimentares	34,5	10,4%	28,8	7,5%	20,3	9,4%
Preparações de carnes	6,0	1,8%	7,0	1,8%	16,0	7,4%
Máquinas elétricas	8,1	2,4%	3,6	0,9%	12,4	5,7%
Carnes	18,1	5,4%	20,6	5,4%	10,9	5,0%
Madeira	6,5	2,0%	6,5	1,7%	5,5	2,5%
Café	2,0	0,6%	3,6	0,9%	4,0	1,8%
Frutas	4,1	1,2%	7,2	1,9%	3,5	1,6%
Óleos essenciais	4,7	1,4%	2,1	0,5%	2,6	1,2%
Subtotal	133,6	40,2%	211,9	55,3%	204,7	94,5%
Outros	198,8	59,8%	171,5	44,7%	12,0	5,5%
Total	332,4	100,0%	383,4	100,0%	216,8	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



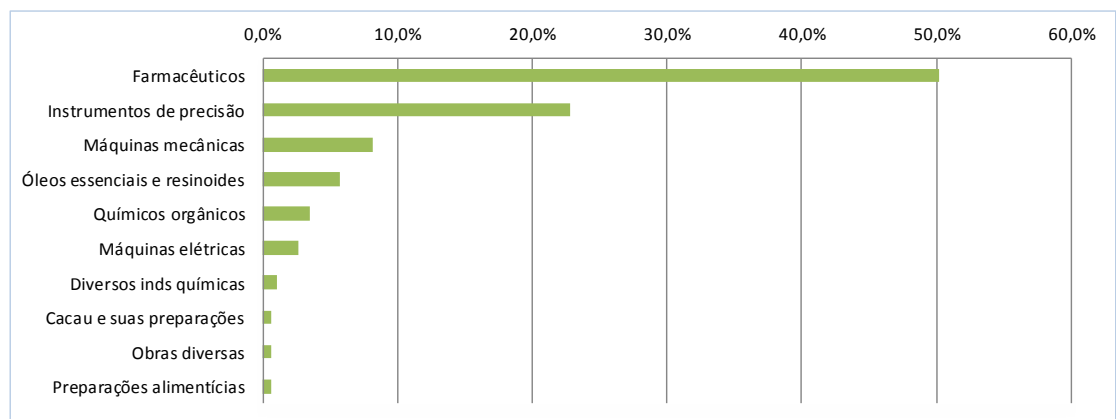
Máquinas mecânicas foram o principal grupo de produtos brasileiros exportados para a Irlanda, com crescimento de 564% em relação a 2015. Em 2016 as máquinas mecânicas, sobretudo turbinas a gás, máquinas automáticas para processamento de dados, partes e acessórios de motores e elevadores de carga, somaram 44,8% do total. Minérios de alumínio, apesar da diminuição de 3,1% em relação a 2014, causada principalmente pela queda no preço internacional da commodity foram o segundo maior grupo de produtos embarcados, com 15% do total. Destacaram-se também desperdícios das indústrias alimentares (farelo de soja) com 9,4% e redução de 30% em relação a 2014; preparações e conservas de carnes (frango, peru, bovina) com 7,4% e crescimento de 128%; máquinas elétricas (partes de motores e geradores; equipamentos terminais repetidores, acumuladores e condutores elétricos) com 5,7%; e carnes (salgadas ou secas de outros animais, congelada de peru, frango e bovina) com 5,0% e queda de 47% sobre o valor de 2014.

Composição das importações brasileiras originárias da Irlanda (SH 2)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Farmacêuticos	307	50,0%	260	49,7%	235	50,3%
Instrumentos de precisão	120	19,5%	113	21,6%	107	22,8%
Máquinas mecânicas	68	11,0%	48	9,2%	38	8,2%
Óleos essenciais e resínoides	24	3,9%	29	5,5%	27	5,7%
Químicos orgânicos	38	6,2%	27	5,3%	16	3,5%
Máquinas elétricas	27	4,5%	12	2,4%	12	2,7%
Diversos inds químicas	3	0,6%	3	0,6%	5	1,0%
Cacau e suas preparações	0	0,0%	7	1,4%	3	0,6%
Obras diversas	1	0,1%	3	0,5%	3	0,6%
Preparações alimentícias	3	0,5%	2	0,4%	3	0,6%
Subtotal	590	96,3%	504	96,5%	449	96,1%
Outros	23	3,7%	18	3,5%	18	3,9%
Total	613	100,0%	522	100,0%	467	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



Os produtos farmacêuticos, apesar da queda de 24% ocorrida entre 2014 e 2016, somaram aproximadamente metade da pauta das importações brasileiras originárias da Irlanda. Em 2016, os produtos farmacêuticos (sangue humano ou animal preparados para uso terapêutico, medicamentos, pastas, gases, ataduras) totalizaram 50,3% da pauta, seguidos de instrumentos de precisão (artigos e aparelhos ortopédicos, para; aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinárias, instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas) com 22,8%. As máquinas mecânicas (computadores, refrigeradores, congeladores, torneiras e válvulas, impressoras, centrifugadoras) somaram 8,2% e apresentaram queda de 115% se comparada com 2014. Dentre os dez principais grupos de produtos importados da Irlanda, aumentaram entre 2015 e 2016: óleos essenciais (11%), produtos diversos das indústrias químicas (43%); obras diversas (394%) e preparações alimentícias (2%).

Brasil-País: 10 principais produtos comercializados, SH 4
US\$ milhões

Exportações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Turbinas a gás	0,4	0,1%	81,4	21,2%	83,3	38,4%
Minérios de alumínio	34,9	10,5%	33,5	8,7%	32,4	14,9%
Farelo de soja	34,5	10,4%	28,8	7,5%	20,3	9,4%
Outras preps e conservas de carnes	6,0	1,8%	7,0	1,8%	16,0	7,4%
Máquinas para processamento de dados	11,1	3,3%	10,2	2,7%	11,0	5,1%
Carnes e miudezas comestíveis	13,0	3,9%	15,8	4,1%	9,3	4,3%
Partes de motores, geradores e conversores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	8,9	4,1%
Madeira contraplacada ou compensada	4,8	1,4%	5,4	1,4%	4,5	2,1%
Café, mesmo torrado ou descafeinado	2,0	0,6%	3,7	1,0%	4,0	1,8%
Outros móveis e suas partes	2,8	0,8%	4,0	1,0%	2,5	1,1%
Total dos 10 produtos	109,5	32,9%	189,7	49,5%	192,1	88,6%
Total geral	332,4	100,0%	383,4	100,0%	216,8	100,0%

Importações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Sangue humano e animal preparado para uso terapêutico	158	25,7%	154	29,4%	112	23,9%
Medicamentos para uso terapêutico ou profilático, em doses	135	22,0%	91	17,4%	84	18,0%
Artigos e aparelhos ortopédicos, prótese, audição	83	13,5%	76	14,5%	74	15,8%
Preparações e artigos farmacêuticos	13	2,2%	14	2,8%	39	8,2%
Máquinas automáticas para processamento de dados	35	5,6%	28	5,5%	25	5,3%
Misturas de substâncias odoríferas	22	3,5%	24	4,6%	23	4,9%
Instrumentos e aparelhos para medicina	17	2,8%	14	2,7%	15	3,2%
Compostos heterocíclicos	32	5,3%	18	3,5%	14	2,9%
Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas	13	2,0%	11	2,2%	9	1,8%
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	3	0,4%	3	0,5%	4	0,9%
Total dos 10 produtos	509	83,1%	433	83,1%	398	85,2%
Total	613	100,0%	522	100,0%	467	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2 0 1 6 (janeiro)	Part. % no total	2 0 1 7 (janeiro)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2017
Exportações					
Máquinas mecânicas	5,60	34,3%	21,50	76,4%	Máquinas mecânicas 76,4%
Minérios	4,40	27,0%	2,80	9,9%	Minérios 9,9%
Preparações de carnes	0,56	3,5%	1,59	5,6%	Preparações de carnes 5,6%
Café e especiarias	0,36	2,2%	0,45	1,6%	Café e especiarias 1,6%
Carnes	1,40	8,6%	0,45	1,6%	Carnes 1,6%
Madeira	0,35	2,1%	0,41	1,5%	Madeira 1,5%
Químicos orgânicos	0,03	0,2%	0,16	0,6%	Químicos orgânicos 0,6%
Máquinas elétricas	0,13	0,8%	0,15	0,5%	Máquinas elétricas 0,5%
Instrumentos de precisão	0,00	0,0%	0,13	0,5%	Instrumentos de precisão 0,5%
Plásticos	0,22	1,4%	0,13	0,4%	Plásticos 0,4%
Subtotal	13,06	80,1%	27,77	98,7%	
Outros	3,25	19,9%	0,38	1,3%	
Total	16,31	100,0%	28,15	100,0%	

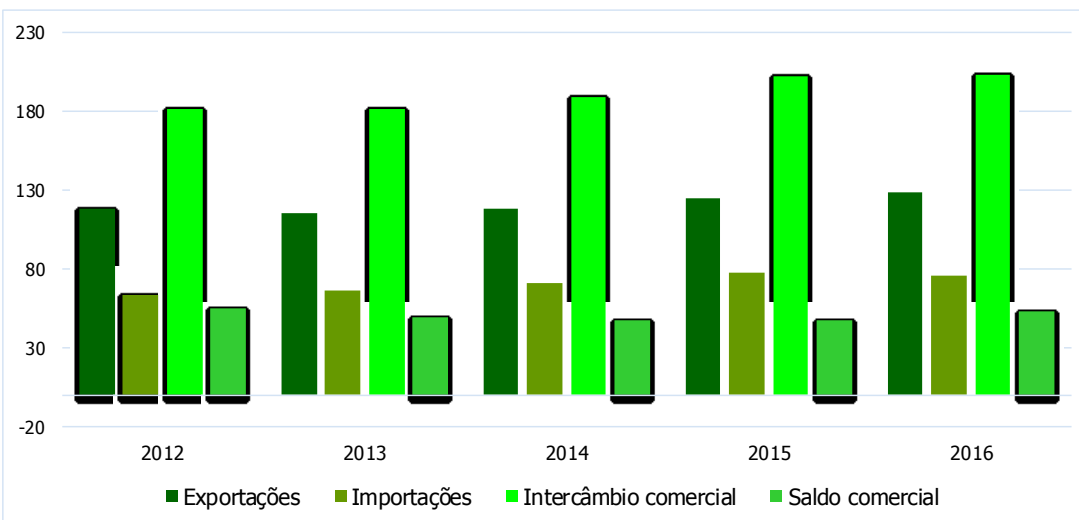
Grupos de produtos	2 0 1 6 (janeiro)	Part. % no total	2 0 1 7 (janeiro)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2017
Importações					
Farmacêuticos	21,30	57,8%	20,60	56,7%	Farmacêuticos 56,7%
Instrumentos de precisão	7,87	21,3%	7,58	20,9%	Instrumentos de precisão 20,9%
Máquinas mecânicas	1,40	3,8%	4,20	11,6%	Máquinas mecânicas 11,6%
Máquinas elétricas	0,66	1,8%	1,32	3,6%	Máquinas elétricas 3,6%
Óleos essenciais e resinoides	0,62	1,7%	0,81	2,2%	Óleos essenciais e resinoides 2,2%
Plásticos	0,42	1,1%	0,40	1,1%	Plásticos 1,1%
Borracha	0,09	0,2%	0,19	0,5%	Borracha 0,5%
Ouro e pedras preciosas	0,10	0,3%	0,18	0,5%	Ouro e pedras preciosas 0,5%
Bebidas e álcool etílico	0,15	0,4%	0,15	0,4%	Bebidas e álcool etílico 0,4%
Obras diversas	0,42	1,1%	0,15	0,4%	Obras diversas 0,4%
Subtotal	33,03	89,6%	35,57	97,9%	
Outros produtos	3,85	10,4%	0,76	2,1%	
Total	36,88	100,0%	36,32	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Evolução do comércio exterior da Irlanda
US\$ bilhões

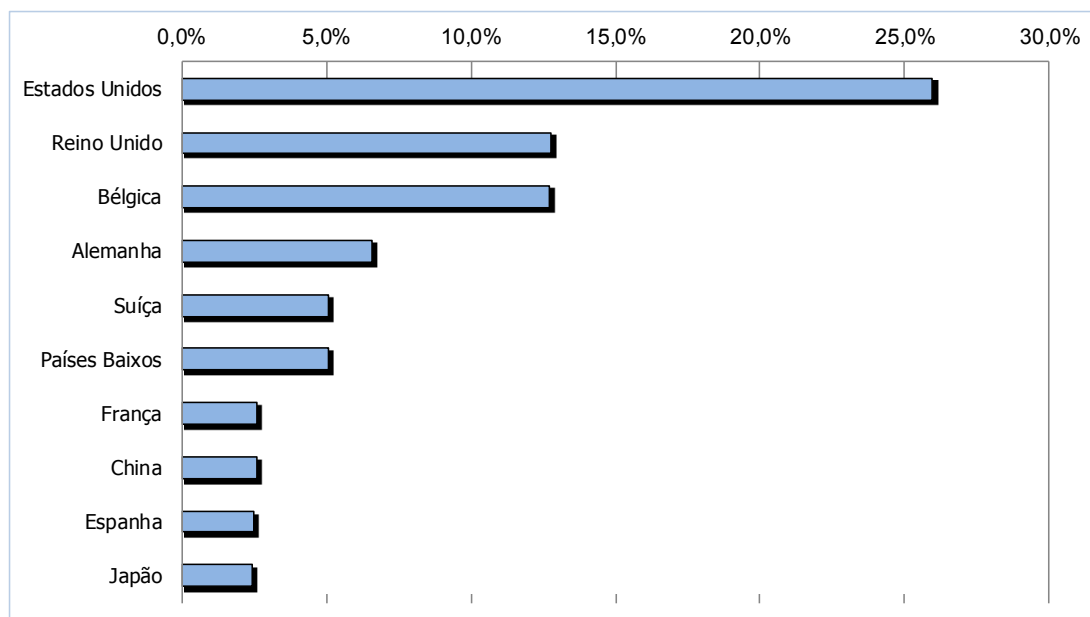
Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var.%	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2012	118	-7,3%	63	-5,9%	181	-6,8%	55
2013	115	-2,1%	66	4,3%	181	0,2%	49
2014	118	2,6%	71	7,7%	189	4,4%	47
2015	125	5,4%	78	9,4%	202	6,9%	47
2016	128	2,8%	75	-3,0%	204	0,5%	53
Var. % 2012-2016	8,8%		19,3%		12,4%		-3,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.



O comércio exterior da Irlanda apresentou, em 2016, aquecimento de 12,4% em relação a 2012, de US\$ 181 bilhões para US\$ 204 bilhões. Nesse período, as exportações aumentaram 8,8% em razão, sobretudo, do aquecimento nas vendas de instrumentos de precisão, e máquinas. As importações aumentaram 19,3%, resultado do aumento nas compras de aviões, máquinas e produtos farmacêuticos. No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, a Irlanda figurou como o 33º mercado mundial, sendo o 33º exportador e o 37º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, registrando saldo positivo de US\$ 53 bilhões em 2016.

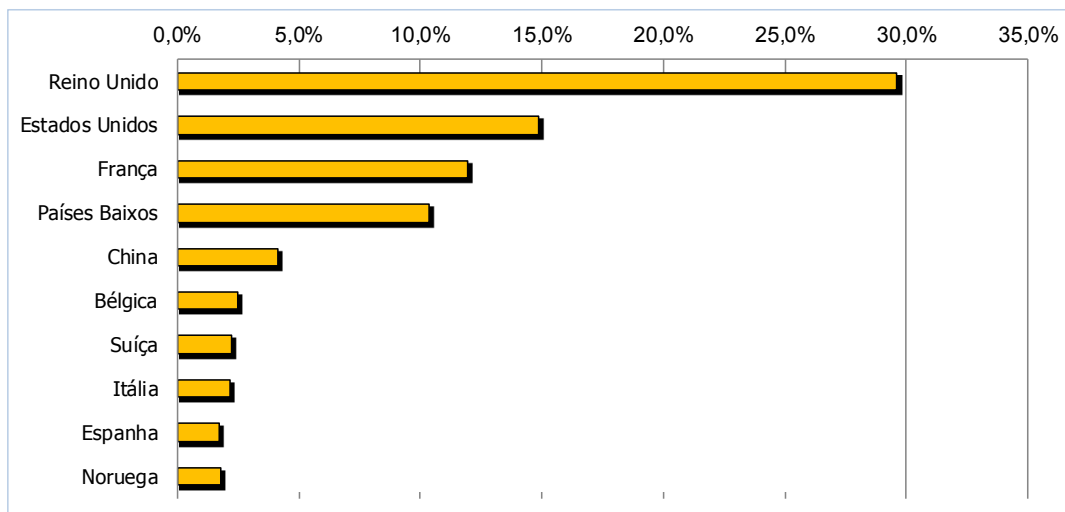
Principais destinos das exportações da Irlanda 2016



Os vizinhos da União Europeia são os principais destino das vendas irlandesas. Em 2016 absorveram 51% do total. Individualmente, os Estados Unidos são os principais compradores dos produtos irlandeses com 25,9%, seguidos do Reino Unido (12,7%); Bélgica (12,7%); Alemanha (6,6%); Suíça (5,1%) e Suíça (5,1%). O Brasil posicionou-se no 35º lugar entre os compradores do país, com 0,2% do total.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

Principais origens das importações da Irlanda 2016

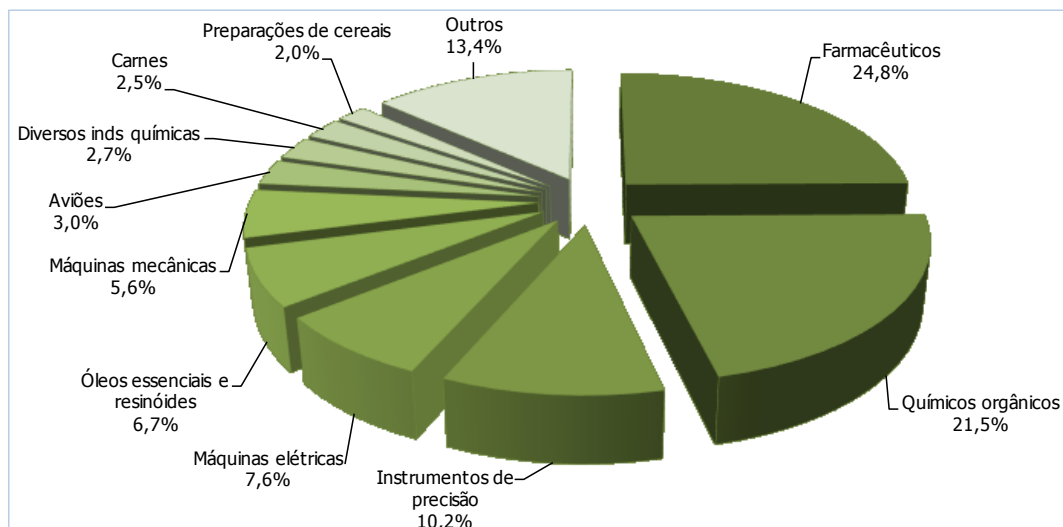


Os vizinhos da União Europeia são os principais fornecedores do mercado irlandês. Em 2016 somaram 68% do total, sendo o Reino Unido o maior fornecedor (29,6%), seguido dos Estados Unidos (14,9%); França (11,9%); Países Baixos (10,3%); e China (4,1%). O Brasil ocupou o 31º lugar entre os fornecedores do mercado irlandês, com 0,2% do total.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

Composição das exportações da Irlanda US\$ bilhões

10 principais grupos de produtos exportados

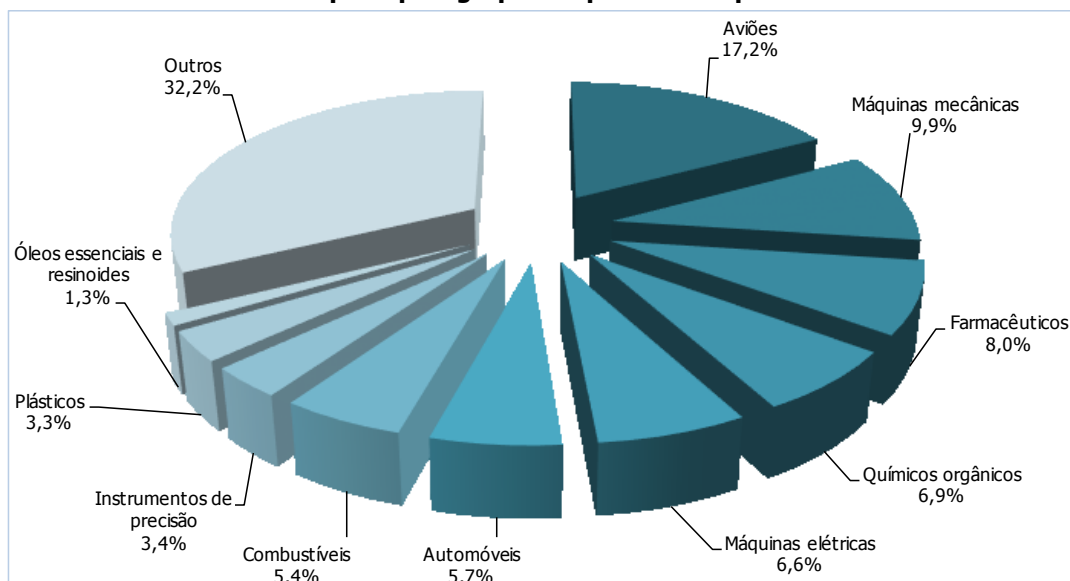


Os produtos farmacêuticos e químicos orgânicos somam mais da metade da pauta das exportações irlandesas. Em 2016 os farmacêuticos, representados por medicamentos e sangue humano/animal preparados para fins terapêuticos, representaram 24,8% do total, seguidos de produtos químicos orgânicos (compostos heterocíclicos, sulfonamidas, hormônios e antibióticos) com 21,5%.

Destacaram-se também os instrumentos de precisão (aparelhos ortopédicos, instrumentos e aparelhos de uso médico, cirúrgico, de análises físicas e químicas) com 10,2%; máquinas elétricas (circuitos integrados, suportes, aparelhos de telefonia) com 7,6%; óleos essenciais e resinóides com 6,7%.

Composição das importações da Irlanda US\$ bilhões

10 principais grupos de produtos importados



Na pauta das importações irlandesas predominam os bens com alto valor agregado. Aviões (helicópteros, aviões e suas partes) foram o principal item e somaram 17,2% do total em 2016, seguidos de máquinas mecânicas (computadores e suas partes, centrifugadoras, bombas de ar, impressoras) com 9,9%. Destacaram-se também produtos farmacêuticos (medicamentos, sangue humano ou animal preparados para fins terapêuticos) com 8%; produtos químicos orgânicos (compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos, compostos com função carboxina) com 6,9%; e máquinas elétricas (aparelhos de telefonia celular, circuitos integrados, suportes, fios e cabos) com 6,6%.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

Principais indicadores socioeconômicos da Irlanda

Indicador	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	8,46%	26,28%	4,94%	3,21%	3,10%
PIB nominal (US\$ bilhões)	256,27	283,72	307,92	325,83	342,85
PIB nominal "per capita" (US\$)	55.595	61.206	65.870	69.119	72.120
PIB PPP (US\$ bilhões)	238,99	305,04	324,30	341,88	360,88
PIB PPP "per capita" (US\$)	51.847	65.806	69.375	75.524	75.912
População (milhões habitantes)	4,61	4,64	4,68	4,71	4,75
Desemprego (%)	11,30%	9,45%	8,29%	7,66%	7,18%
Inflação (%) ⁽²⁾	0,10%	0,00%	0,75%	1,30%	1,63%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	1,66%	10,23%	9,46%	9,14%	8,82%
Câmbio (€ / US\$) ⁽²⁾	0,75	0,90	0,90	0,94	0,93

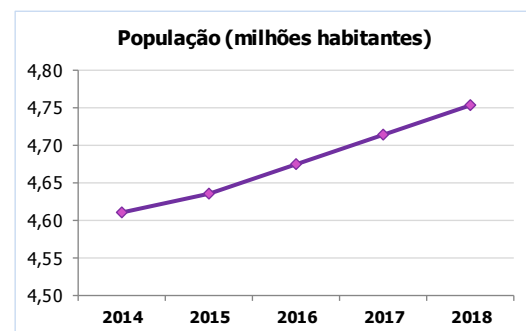
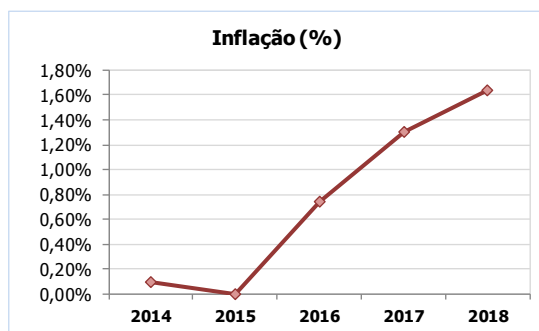
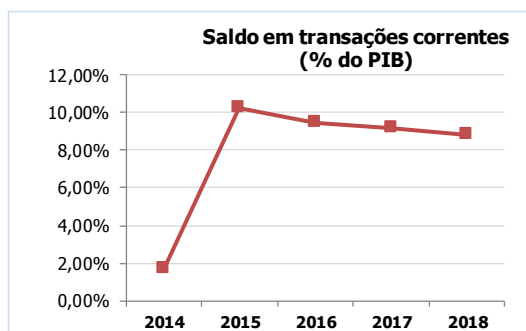
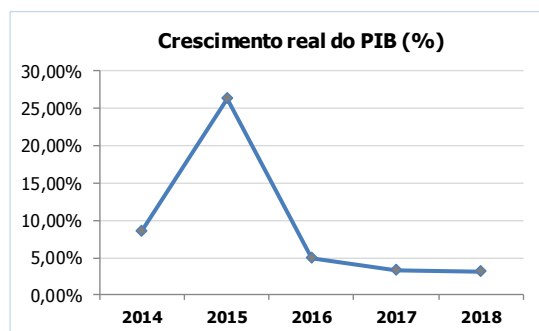
Origem do PIB (2016 Estimativa)

Agricultura	1,0%
Indústria	41,3%
Serviços	57,6%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report February 2017.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.



Com PIB nominal estimado em aproximadamente US\$ 308 bilhões e crescimento de 4,94% em 2016, a Irlanda posiciona-se como a 36ª economia do mundo. Estimativas indicam aumentos de 3,21% em 2017 e de 3,10% em 2018. Em 2015, a economia irlandesa atingiu seu melhor desempenho com expansão de 26,28%, a maior do mundo, refletindo os investimentos das empresas multinacionais no país, estimuladas pela redução de impostos. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 57,6% do PIB em 2016, seguido do industrial com 41,3%, e do agrícola com 1,0%. O país apresenta estimativa de superávit em transações correntes de 9,46% do PIB Nominal.